



II Jornada Odontologica da Suprema - JOSup **Data do evento: 18 e 19 de novembro de 2019**

Comissão Organizadora:

Ana Paula Bartocci
Carlos Marlon Vargas de Paula
Gláucia Gomes Nogueira da Gama
Lorena Andrade da Silva
Pedro de Almeida Ricardo
Raquel Arantes Martins
Thiely Roberts Teixeira
Wendel Ferreira Martins Filho

Comissão Científica:

Adriano de Oliveira Loures
Dayane Souza Lopes
Isabela Celine do Carmo Ferreira
Marcelo Tarcísio Martins
Maria Carolina Santos Picinini
Mariele Ferraz de Oliveira
Vanessa de Miranda Gehrcke
Wellington Dorighetto Andrade Vieira

O Uso da Tomografia Computadorizada Feixe Cônico no Diagnóstico Complementar de Sinusite Odontogênica – Relato de Caso

Monalisa Teixeira Zamblute¹, Joyce Helena Cruz de Oliveira¹, Marcella de Oliveira¹ Junqueira, Mike Luís do Nascimento¹, Luciano Ambrósio Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/SUPREMA.

E-mail: monalisazamblute@gmail.com

Introdução: A sinusopatia (sinusite) é caracterizada por uma inflamação e/ou infecção que compromete principalmente o seio maxilar (SM), a mesma pode se manifestar uni ou bilateralmente. O SM é considerado o maior seio paranasal, sendo o primeiro a se desenvolver, alcançando sua maturidade entre 12 a 14 anos de idade, na mesma fase da erupção dos molares. Levando em conta a proximidade das raízes dos dentes maxilares posteriores com o SM, podem-se associar as sinusites relacionadas a causas odontogênicas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico que utilizou a TCFC como método de diagnóstico complementar no quadro de sinusite odontogênica. **Método:** Avaliação do seio maxilar por cortes coronais, sagitais e axiais obtidos pela TCFC, verificando a presença de velamento sinusal, espessamento de mucosa, cistos de retenção de muco, comunicação bucossinusal, antrólitos, corpos estranhos e proximidade com raízes dentárias dos dentes posteriores como possíveis causadores de sinusite crônica. **Relato de Caso:** A imagem radiográfica auxilia no diagnóstico complementar fornecendo dados importantes ao exame clínico e permite visualização de estruturas anatômicas, bem como, o SM e os dentes. Nota-se presença de fratura no segundo molar, sendo, porta de entrada para microrganismos até o SM, ocasionando a inflamação do mesmo por conta da conexão do ápice do dente e o próprio SM. **Conclusão:** A TCFC mostrou-se eficiente quanto a resolução das imagens e diagnóstico complementar de sinusite odontogênica, sendo a mesma o exame padrão ouro nestes casos. Com isso, o diagnóstico precoce e correto é importante no tratamento e alívio dos sinais e sintomas.

Palavras-chave: Sinusite Maxilar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico.

REFERÊNCIAS:

1. Starkey JL, Mortman RE. Treatment of Maxillary Sinusitis of Odontogenic Origin: A Case Series. *Compend Contin Educ Dent* 2019;40(8):516-522.
2. Workman AD, Granquist EJ, Adappa ND. Odontogenic sinusitis: developments in diagnosis, microbiology, and treatment. *Curr Opin Otolaryngol Head Neck Surg* 2018;26(1):27-33.
3. Ata-Ali J, Diago-Vilalta JV, Melo M, Bagán L, Soldini MC, Di-Nardo C, et al. What is the frequency of anatomical variation and pathological findings in maxillary sinuses among patients subjected to maxillofacial cone beam computed tomography? A systematic review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* 2017;22(4):400-409.
4. Vidal F, Coutinho TM, Carvalho Ferreira D, Souza RC, Gonçalves LS. Odontogenic sinusitis: a comprehensive review. *Acta Odontol Scand* 2017;75(8):623-633.
5. Nascimento EHL, Pontual MLA, Pontual AA, Freitas DQ, Perez DEC, Ramos-Perez FMM. Association Between Odontogenic Conditions and Maxillary Sinus Disease: A Study Using Cone-beam Computed Tomography. *J Endod* 2016;42(10):1509-15.
6. Shahbazian M, Vandewoude C, Wyatt J, Jacobs R. Comparative Assessment of Periapical Radiography and CBCT Imaging for Radiodiagnostics in the Posterior Maxilla. *Odontology* 2015;103(1):97-104.

Avaliação da Rugosidade Promovida por Diferentes Concentrações de Ácido Fluorídrico em Cerâmicas Reforçadas por Dissilicato de Lítio

Ana Paula de Almeida Nunes¹, Ana Paula Silva de Mello¹, Diogo de Azevedo Miranda¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/SUPREMA.

E-mail: anapaulalmeidanunes@yahoo.com.br

Introdução: Cerâmicas à base de dissilicato de lítio apresentam propriedades ópticas que a destacam quanto à estética em relação à maior parte dos sistemas cerâmicos¹⁻². A adesão à estrutura dentária remanescente é obtida a partir da sensibilidade desse grupo de material à ação do ácido fluorídrico (AF), que permite a exposição dos cristais de dissilicato de lítio e favorece a união aos agentes cimentantes resinosos³. Para que o AF seja utilizado sem prejuízo à rigidez estrutural da cerâmica ou à qualidade da adesão, são essenciais cuidados com sua concentração e o tempo de exposição⁴. **Objetivo:** Avaliar a influência do ácido fluorídrico em diferentes concentrações e tempos de aplicação na rugosidade de superfície de cerâmica à base de dissilicato de lítio. **Métodos:** 32 corpos-de-prova em forma de pastilhas circunferenciais, divididos em quatro grupos de acordo com o protocolo de aplicação, variando-se a concentração e o tempo de condicionamento, a saber: G1 – 5%, 40s; G2 – 5%, 80s; G3 – 10%, 20s; G4 – 10%, 40s. Médias de rugosidade de superfície foram obtidas por análise perfilométrica tridimensional (Nanovea PS50 Optical), analisadas estatisticamente, e com geração de imagens para análise qualitativa. **Resultados:** Nos grupos 1, 2 e 4 houve aumento significativo da rugosidade de superfície após ação do ácido fluorídrico ($p < 0,05$). Imagens tridimensionais permitiram inferir que os corpos-de-prova do grupo 1 apresentaram maior variação de picos e vales. **Conclusão:** O ácido fluorídrico promoveu alterações na superfície cerâmica, sendo recomendado seu uso em concentração de 5% por 40s, onde há menor risco de fragilidade da cerâmica.

Palavras-chave: Ácido Fluorídrico, Porcelana Dentária, Condicionamento Ácido Dentário.

REFERÊNCIAS:

1. Sundfeld D, Palialol ARM, Fugolin APP, Ambrosano GMB, Correr-Sobrinho L, Martins LRM, Pfeifer CS. The effect of hydrofluoric acid and resin cement formulation on the bond strength to lithium disilicate ceramic. *Braz Oral Res*, 2018; 32:1-10
2. Veríssimo AH, Moura DMD, Tribst JPM, Araújo AMM, Leite FPP, Souza ROA. Effect of hydrofluoric acid concentration and etching time on resin-bond strength to different glass ceramics. *Braz. Oral Res.* 2019;33(1):1-11
3. Butze J, Marcondes ML, Júnior LHB, Spohr AM. Evaluation of surface topography of ceramics under different surface treatments. *Stomatol*, 2011; 32(17):1-14
4. Prochnow C, Venturini B, Grasel R, Gundel A, Bottino MC, Valandro LF. Adhesion to a Lithium Disilicate Glass Ceramic Etched with Hydrofluoric Acid at Distinct Concentrations. *Braz Dental J*, 2018; 29(5):492-9

Avaliação Quantitativa da Inserção Intraóssea de Núcleos Metálicos Fundidos

Joyce Helena Cruz de Oliveira¹, Laura Duarte Gaspar¹, Ana Letícia Verona de Lima¹, Glacy Mayume Garcia¹, Fernanda Ribeiro Porto¹, Luciano Ambrósio Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/SUPREMA.

E-mail: joycehcoliveira02@gmail.com

Introdução: Os núcleos metálicos fundidos (NMF) são estruturas individualizadas e cimentadas em dentes tratados endodonticamente, com a finalidade de favorecer a distribuição das forças e promover máxima retenção da restauração protética. Para que isto ocorra, os NMFs necessitam ter comprimento, diâmetro, inserção radicular e inserção intraósseas ideais. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de radiografias digitais, características do NMF (comprimento, diâmetro, inserção radicular e inserção intraóssea) e dente (comprimento radicular, diâmetro radicular e nível ósseo). **Métodos:** Foram analisadas 500 radiografias periapicais digitais de dentes uni ou multirradiculares, com tratamento endodôntico e retentor intrarradicular do tipo núcleo metálico fundido, marcando, em tabela específica, qual dente apresentava retentor, a medida de seu comprimento, diâmetro, inserção radicular e inserção intraóssea. Além disto, foi avaliado o comprimento e diâmetro radicular do dente e nível ósseo. **Resultados:** Dos 500 dentes analisados radiograficamente, 4% apresentaram NMF com parâmetros satisfatórios, 96% apresentaram parâmetros insatisfatórios. Quanto à inserção radicular, 88,3% dos dentes anteriores e 91,6% dos posteriores apresentaram-se aquém do ideal. A inserção intraóssea estava aquém do ideal em 95,3% dos dentes anteriores e em 94,8% dos dentes posteriores. Em relação à largura M-D, foram encontrados 99,5% (anteriores) e 99% (posteriores) dentro dos critérios ideais. **Conclusão:** Foi possível concluir que grande parte dos núcleos apresentava medidas de inserção radicular aquém do ideal/aceitável. As medidas de larguras M-D, entretanto, se apresentavam dentro dos limites ideais/aceitáveis, em sua maioria.

Palavras-chave: Técnica para Retentor Intrarradicular, Raiz Dentária, Radiografia Dentária.

REFERÊNCIAS:

1. Mezzomo, E. Prótese Fixa Contemporânea 1st ed. São Paulo: Santos; 2002.
2. Ma J, Miura H, Okada D, Yusa K. Photoelastic stress analysis of endodontically treated teeth restored with different post systems: normal and alveolar bone resorption cases. Dental materials journal 2011;30:806-13.
3. Ree M, Schwartz RS. The endo-restorative interface: current concepts. Dental clinics of North America 2010;54:345-74.
4. Baratieri LN, Monteiro Junior S, et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades. 2st ed. São Paulo: Santo; 2015.

Avaliação Morfofuncional da Articulação Temporomandibular: Um Estudo Observacional Transversal Sobre Osteoartrose e Mobilidade

Luiza Goulart Clemente¹, Milena Gonçalves Azevedo¹, Paola Helena Francisco¹, Luciano Ambrósio Ferreira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/SUPREMA.

E-mail: luizaclemente13@gmail.com

Introdução: Com o decorrer do tempo, a articulação temporomandibular (ATM) sofre mudanças a fim de manter a adaptação do tecido articular frente a forças externas. Quando elas ultrapassam o limite da ATM, ocorrem injúrias, possibilitando o surgimento da disfunção. Quando de origem articular, as alterações degenerativas são as mais comuns, apresentando diferentes variações em sua fisiopatologia, epidemiologia e prognóstico, como sinais e sintomas. Assim, faz necessário o uso de exames de imagem, como a panorâmica para ATM, para realizar um correto diagnóstico. **Objetivos:** Verificar se há associação entre a osteoartrose, alterações funcionais e alterações morfológicas da ATM. **Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza observacional, do tipo transversal, que avaliou através de exames de imagem pelo método da planigrafia, a associação de subtipos de degeneração óssea da ATM com a distribuição dos espaços articulares e com a classificação da excursão condilar. A amostra foi constituída por 77 pacientes (154 ATM), de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos. **Resultados:** Não houve diferença significativa em relação as variáveis relacionadas a alterações degenerativas e a excursão condilar, a alterações degenerativas e ao espaço articular, assim como na excursão condilar em relação ao espaço articular ($p > 0,05$). **Conclusão:** Observou-se uma maior prevalência de osteoartrose nos casos de normoexcursão (55,6%) e no espaço articular preservado (48,6%). Entretanto, como não houve associação estatisticamente significativa entre as imagens da amostra, outros estudos com metodologias semelhantes, porém com exames mais acurados, são necessários para esclarecer a relação entre osteoartrose e alterações funcionais e morfológicas da ATM.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular, Osteoartrose, Diagnóstico por imagem.

REFERÊNCIAS:

1. Ferreira LA, Grossmann E, Januzzi E, de Paula MVQ, Carvalho ACP. Diagnosis of temporomandibular joint disorders: indication of imaging exams. Braz J Otorhinolaryngol 2016; 82(3): 341-52.
2. Lee JY, Kim DJ, Lee SG, Chung JW. A longitudinal study on the osteoarthritic change of the temporomandibular joint based on 1-year follow-up computed tomography. J Craniomaxillofac Surg 2012; 40(8): 223-28.
3. Yang HJ, Kim DS, Yi WJ, Hwang SJ. Reduced joint distance during TMJ movement in the posterior condylar position. Jour of Cranio-Maxillofac Surg 2013; 41(7): 159-64.
4. Ahmad M, Hollender L, Anderson Q, Kartha K, Ohrbach R, Truelove EL, Schiffman EL. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders (RDC/TMD): development of image analysis criteria and examiner reliability for image analysis Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod 2009; 107(6): 844-60.

Avaliação da Condição de Saúde Bucal e Qualidade de Vida de Pacientes em Terapia Renal Substitutiva e Pré-Dialítica.

Gabriela Oliveira Martins¹, Letícia Bandão de Giacomo Mendes Barros¹, Jéssica do Amaral Bastos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/SUPREMA.

E-mail: leticiabrandao74@hotmail.com

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um grave problema de saúde pública mundial, consiste em uma perda parcial da função renal, de forma lenta, progressiva e irreversível. Recentemente, diversas doenças bucais estão associadas a DRC.1-3 **Objetivo:** Avaliar a saúde bucal e qualidade de vida em pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) e portadores de DRC pré-dialítica. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal com 17 indivíduos submetidos à TRS e 54 indivíduos portadores de DRC pré-dialítica. A periodontite crônica foi classificada de acordo com a Academia Americana de Periodontologia. Os dados da qualidade de vida foram obtidos por meio do instrumento Oral Health Impact Profile na forma reduzida (OHIP-14)⁴, adaptado e validado em português. **Resultados:** A saúde bucal, representada pelo índice CPO-D, no grupo DRC pré-dialítica encontra-se pior quando comparado ao grupo TRS ($27,39 \pm 7,05$ vs $18,76 \pm 7,2$; $p=0,001$); assim como a média de qualidade de vida quando comparado ao grupo TRS ($8,9 \pm 5,3$ vs $5,88 \pm 5,85$, $p=0,14$). Em relação aos domínios, a inabilidade psicológica e incapacidade estavam aumentados no grupo DRC enquanto a dor estava associado ao grupo TRS, com significância estatística. **Conclusão:** Considerando que os indivíduos envolvidos no estudo são de alto risco, percebemos que esta é uma população que requer estratégias e intervenções precoces referentes a saúde bucal e, conseqüentemente, da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Doença Renal Crônica e Terapia de Substituição Renal

REFERÊNCIAS:

1. Piccoli GB, Alrukhaimi M, Liu ZH, Zakharova E, Levin A. Woneb and kidney dis-ease: reflections on World Kidney Day 2018. Nephrol Dial Transplant 2018; 33(2):189-93.
2. Junior Romão JE. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. J Bras Nefrol 2004;26(3):1-3.
3. Vadakedath S, Kandi V. Dialysis: A review of the mechanisms underlying complications in the management of chronic renal failure. Cureus 2017;9(8):1-8.
4. Slade GD, Spencer AJ. Development and evaluation of the oral health impact pro-file. Community Dent Health 1994;11(1):3-11.